

BALANÇO PATRIMONIAL

Posição (valores em reais/R\$) em 31 de dezembro de:

Ativo	2006	2005
Ativo Circulante	15.830.756,06	14.373.200,49
Disponibilidades	12.887.681,47	14.308.018,22
Bancos	277.522,42	36.434,50
Aplicações Financeiras	12.610.159,05	14.271.583,72
Realizável a Curto Prazo	2.943.074,59	65.182,27
Clientes	2.896.313,95	0,00
Adiantamento de Férias	0,00	65.182,27
Adiantamento a Fornecedores	25.792,75	0,00
Impostos a Recuperar	20.217,89	0,00
Outros Créditos	750,00	0,00
Permanente	994.592,75	899.100,54
Imobilizado	994.592,75	899.100,54
Bens e Direitos em Uso	1.530.446,34	1.194.366,93
(-) Depreciações Acumuladas	(420.237,83)	(233.511,77)
(-) Amortizações Acumuladas	(115.615,76)	(61.754,62)
Total do Ativo	16.825.348,81	15.272.301,03

Passivo	2006	2005
Passivo Circulante	10.857.315,54	2.208.204,11
Débitos a Compensar	0,00	309.592,20
Fornecedores	9.877.812,92	1.373.884,79
Encargos Sociais a Recolher	31.673,77	5.982,08
Encargos Tributários a Recolher	315.104,75	65.424,18
Provisões para Férias e Encargos	622.723,09	453.320,86
Termo de Ajuste ABC	10.001,01	0,00
Patrimônio Social Líquido	5.968.033,27	13.064.096,92
Patrimônio e Reservas	5.968.033,27	13.064.096,92
Déficit/Superávit Acumulados	13.064.096,92	8.007.248,48
Déficit/Superávit do Exercício	(7.096.063,65)	5.056.848,44
Total do Passivo	16.825.348,81	15.272.301,03

DEMONSTRAÇÃO DE DÉFICIT E SUPERÁVIT

	2006	2005
Receitas	24.852.896,64	31.112.000,00
Transferências da União	13.809.212,00	29.624.000,00
Serviços Prestados a Terceiros	10.895.044,86	1.488.000,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento	148.639,78	0,00
Despesas	(31.948.960,29)	(26.055.151,56)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.944.708,38)	(2.528.809,25)
Despesas com Pessoal e Encargos	(5.848.951,93)	(4.541.946,40)
Serviços de Terceiros	(19.719.450,67)	(13.817.629,24)
Aluguéis e Arrendamentos	(1.051.157,72)	(1.095.712,64)
Impostos e Taxas	(813.036,20)	(275.670,23)
Despesas Financeiras	(280.752,48)	(344.230,02)
Receitas Financeiras	1.298.500,38	1.222.594,46
Diárias	(1.037.983,57)	(918.410,74)
Passagens	(1.737.814,41)	(1.997.682,22)
Promoções e Eventos	(447.070,25)	(1.565.608,67)
Outras Despesas	(125.947,86)	(32.508,85)
Depreciações e Amortizações	(240.587,20)	(179.545,41)
Receita Não-operacional	0,00	20.007,65
Superávit/Déficit do Exercício	(7.096.063,65)	5.056.848,44

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Nota 1 – Contexto operacional – O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 9 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília/DF. Tem por finalidade a realização e promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão de parceria e fomento entre as partes signatárias em 16 de abril de 2002, renovado por mais um ciclo, com vigência até 30 de junho de 2010, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e o CGEE. Executada ainda este Centro serviços contratados por terceiros, em áreas de sua atuação.

Nota 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por ações e nas normas específicas às Organizações Sociais.

Nota 3 – Principais Práticas e Diretrizes Contábeis – a) Apuração do resultado: No exercício financeiro de 2006, as receitas foram contabilizadas pelo regime de caixa e as despesas registradas pelo regime de competência. b) Ativo circulante e realizável a curto prazo: São demonstrados pelos direitos, valores e créditos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas. As aplicações de recursos disponíveis, no exercício, são realizadas na modalidade conservadora de CDB-DI e RDB/CDB e BB R Fixa. c) Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição e a depreciação e a amortização calculadas pelo método linear, encontrando-se agrupadas nas respectivas condições, tomando-se por base a legislação vigente. As taxas aplicadas foram levadas em conta à vida útil estimada do respectivo bem. A seguir, posição da conta em 31 de Dezembro:

Imobilizado	Exercício 2006	Exercício 2005	Taxa de Depreciação
Bens Depreciáveis			
Equipamentos de Informática	845.521,63	694.842,63	20%
Máquinas e Equipamentos de Escritório	36.095,27	34.195,27	10%
Móveis e Utensílios	273.558,96	143.964,02	10%
Equipamentos de Áudio Visual	91.388,32	83.082,32	20%
Sistemas Aplicativos – Softwares	283.882,16	238.282,69	20%
Subtotal do Imobilizado	1.530.446,34	1.194.366,93	-
(-) Depreciações	(420.237,83)	(233.511,77)	-
(-) Amortizações	(115.615,76)	(61.754,62)	-
Total do Imobilizado	994.592,75	899.100,54	-

d) Passivo Circulante – O passivo circulante encontra-se demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quanto aplicável, dos correspondentes encargos. Destacamos as seguintes contas: a) Fornecedores com saldo de R\$ 9.877.812,92 relativos a despesas a pagar e apropriadas no exercício; b) Provisão de Férias com saldo de R\$ 622.723,09, devidamente identificado por empregado; e) Patrimônio Social Líquido: representado pela incorporação do resultado apurado ao final de cada exercício financeiro, conforme demonstrado a seguir:

Exercícios	2006	2005
Resultado do Exercício	(7.096.063,65)	5.056.848,44
Resultado Acumulado	5.968.033,27	13.064.096,92

Nota 4 – Receitas do Contrato de Gestão – No exercício de 2006, foram assinados dois Termos Aditivos ao Contrato de Gestão:

9º Termo Aditivo	18.240.000,00
10º Termo Aditivo	5.548.000,00
Total	23.788.000,00

Recebimento no exercício – R\$ 13.809.212,00 (treze milhões, oitocentos e nove mil, duzentos e doze reais), sendo R\$ 12.439.212,00 (doze milhões, oitocentos e nove mil duzentos e doze reais) referentes aos aditivos deste ano e R\$ 1.370.000,00 (um milhão, trezentos e setenta mil reais) remanescentes do exercício de 2005. Restando ainda, do Contrato de Gestão R\$ 11.348.788,00 (onze milhões, trezentos e quarenta e oito reais) com previsão de recebimento para 2007.

Nota 5 – Receitas de Serviços Prestados a Terceiros e Termo de Ajuste – Contratos assinados e parcelas recebidas nos respectivos exercícios:

Contratante	Valor do Contrato	Recebido 2005	Recebido 2006	Crédito a Receber
MTUR	2.458.000,00	535.000,00	1.923.000,00	0,00
MDIC	650.000,00	0,00	650.000,00	0,00
MPOG	6.999.857,86	0,00	1.015.144,86	5.984.713,00
MINC	2.466.000,00	0,00	616.500,00	1.849.500,00
AEB	450.000,00	233.000,00	157.000,00	60.000,00
FINEP	1.920.000,00	720.000,00	1.200.000,00	0,00
ABDI	4.000.000,00	0,00	450.000,00	3.550.000,00
INPE	1.550.000,00	0,00	1.550.000,00	0,00
PETROBRAS	970.000,00	0,00	291.000,00	679.000,00
MAST	80.000,00	0,00	60.000,00	20.000,00
Subtotais	21.543.857,86	1.488.000,00	7.912.644,86	12.143.213,00
Parcelas Apropriadas			2.982.400,00	
Total			10.895.044,86	12.143.213,00

Termo de Ajuste ao Protocolo de cooperação Técnica que entre si celebram a Academia Brasileira de Ciências – ABC e este CGEE:

Termo de Ajuste	Ajustante	Valor	Parcelas recebidas
29.06.2006	ABC	659.860,00	222.180,00
Total		659.860,00	222.180,00

Nota 6 – Receitas Financeiras e não operacionais – O CGEE obteve uma receita financeira de R\$ 1.446.932,87 (um milhão, quatrocentos e quarenta e seis mil, novecentos e trinta e dois reais, oitenta e sete centavos) no exercício de 2006 com as seguintes vinculações:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas		
Aplicações Financeiras:		
- Contrato de Gestão	1.146.994,91	
- Outros Recursos	149.524,83	1.296.519,74
Descontos Financeiros Obtidos		1.253,11
Receita de Despesas/Ressarcimentos		149.160,02
Total		1.446.932,87

Brasília, 31 de dezembro de 2006

Avelino José de Magalhães
Assessor Financeiro e Contábil do CGEE/OS
CRC-DF 000 656/O-8
CPF 000.068.151-20

Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidenta do CGEE/OS
CPF 148.545.544-87

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos o balanço patrimonial do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, levantado em 31 de Dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações de déficit e superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, compreendendo: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, em 31 de dezembro de 2006, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.
4. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins informativos, foram auditadas e seu parecer foi emitido sem ressalvas.

Brasília, 23 de fevereiro de 2007

JL Machado Consultores e Auditores S/C
CRC-DF 307/o

Hildebrando César Dias Machado
CRC 7.119-0/o – DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às dezesseis horas do dia sete de março de 2007, na sede do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, realizou-se a sexta reunião ordinária do Conselho Fiscal do CGEE que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação enviada pela carta nr. 46/CGEE/2007, de 28 de fevereiro de 2007, constante do balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

Tomando por base o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pelo Assessor Financeiro e Contábil, os Membros do Conselho Fiscal são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, bem como os resultados apurados, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos em 2006, a despeito das fragilidades apontadas no Relatório da Auditoria Independente que, pela irrelevância, não comprometeram a gestão administrativa financeira da Instituição. O Conselho Fiscal é de opinião que a referida documentação encontra-se em condições de ser encaminhada para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 07 de março de 2007

Ary Braga Pacheco
Presidente

Derblay Galvão
Conselheiro

Edmundo Antonio Taveira Pereira
Conselheiro

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), entidade qualificada como organização social nos termos do Decreto nº 4.078/2002, com fundamento na Lei nº 9.637/1998, com vistas ao estabelecimento de parceria para fomento e execução de atividades na área de ciência, tecnologia e inovação. O ano de 2006, em que foram comemorados os seus cinco anos de existência, representou um salto expressivo nas atividades do Centro conduzidas no âmbito do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia. Novas ações decorrentes da aprovação de dois novos termos aditivos (9º e 10º) ao Contrato de Gestão, firmados em setembro e dezembro de 2006, somaram-se às já pactuadas nos exercícios anteriores. Foi repetida a tendência observada em 2005, no que se refere à incorporação de novas atividades na agenda do CGEE, seja por meio do Contrato de Gestão ou pela assinatura de contratos de prestação de serviços com um número significativo de instituições. Os termos aditivos firmados em 2006 representaram a pactuação sobre a continuidade ou início de 47 atividades, dentre as quais se inclui um conjunto de estudos de interesse para a Presidência da República. Esse conjunto de atividades exigiu do Centro a modernização dos seus sistemas de gestão, tanto na área contábil/ financeira como na gestão de processos, bem como a contratação de novos profissionais para fazer frente aos compromissos pactuados. Este incremento se reflete, também, no volume de dispêndios realizados no ano, que atingiu o montante de R\$ 33.583.540,08, valor 21,5% superior ao verificado em 2005 (R\$ 27.648.152,81). Em 2006, foram iniciados e/ou concluídos estudos de grande relevância para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Entre as ações executadas por meio do Contrato de Gestão, pode ser destacada a 2ª fase do estudo prospectivo sobre o Etanol de cana com o objetivo de identificar necessidades para a produção em grande escala, visando particularmente a expansão do mercado externo, os impactos econômicos, sociais, ambientais e políticos desta ação, bem como a disponibilidade de terras, recursos humanos, condições naturais e tecnologia para fazer face a este desafio. Além deste, cabe ressaltar outras atividades de grande relevância como: a avaliação do conjunto de Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (OEPAs) em conjunto com a EMBRAPA; a geração de subsídios para a implementação de novos instrumentos de apoio à inovação, em particular aqueles que deram suporte à efetiva implementação da subvenção econômica para a realização de P&D nas empresas e a segurança jurídica para a inovação; a avaliação de aderência das carteiras de projetos às estratégias definidas nos documentos básicos dos Fundos Setoriais, bem como o início do desenvolvimento da metodologia para avaliação dos impactos do fomento nacional no âmbito dos Fundos Setoriais; a conclusão da avaliação do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR); a conclusão da transição da operação do Portal Inovação para a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o planejamento do aprimoramento deste serviço de governo eletrônico; a conclusão da divulgação dos resultados da III Conferência Nacional de CT&I com a produção de documento síntese contendo as suas principais conclusões e recomendações; a conclusão dos estudos que deram apoio ao planejamento estratégico das Unidades de Pesquisa do MCT (período 2005 a 2008); a realização de duas reuniões internacionais para intercâmbio de experiências em prospecção em CT&I, sendo a primeira com o *Centro de Estudios Estratégicos e Desarrollo Sostenible* (CEEDS) da Argentina, e a segunda, com instituições congêneras do Reino Unido; o apoio ao debate no âmbito do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT); o processo de especificação técnica de um navio de pesquisa oceanográfica, em estreita articulação com órgãos da Marinha e com representantes das comunidades acadêmica, empresarial e governamental; e a realização de três estudos técnicos de interesse para a Presidência da República nos temas Qualidade da Educação Básica, Matriz de Combustíveis e Inclusão Digital nas escolas públicas de ensino básico no Brasil. Merecem também destaque atividades realizadas ou iniciadas ao abrigo de contratos de prestação de serviços como as prospecções solicitadas pela ABDI com vistas à geração de subsídios técnicos para a formulação das Iniciativas Nacionais de Inovação (INIs) e os trabalhos de apoio ao desenvolvimento dos Planos Tecnológicos Setoriais em 10 setores prioritários da economia. É importante ainda registrar o apoio metodológico ao planejamento estratégico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); o estudo sobre a dimensão territorial do Plano Plurianual (PPA), por encomenda do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; os estudos técnicos como subsídios para a formulação da Política Nacional de Biotecnologia, no âmbito do Fórum de Competitividade em Biotecnologia, por solicitação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; o apoio à PETROBRAS com a realização de pesquisa para monitoramento do ambiente externo visando o estabelecimento de estratégias tecnológicas e priorizações da sua carteira de P&D para os horizontes temporais de 2010, 2020 e 2035; os estudos em apoio ao processo de reestruturação do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); o trabalho sobre a competitividade do turismo no Brasil para o Ministério do Turismo; o apoio à Política Industrial do Setor Aeroespacial da Agência Espacial Brasileira (AEB); os subsídios técnicos para o Plano Nacional de Cultura (PNC) do Ministério da Cultura. O 10º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão se reveste de grande importância para a vida institucional do CGEE ao formalizar a extensão do prazo de vigência do Contrato de Gestão para junho de 2010, além de aportar novos recursos financeiros para o fomento do Centro no que tange às atividades de prospecção, avaliação e disseminação da informação em CT&I. Quanto à gestão financeira, é importante frisar que do montante de R\$ 13.064.096,92 do superávit do exercício de 2005, R\$ 10.542.384,66 constituíram os saldos de recursos, apurados ao final daquele exercício, vinculados a ações do Contrato de Gestão com prazos de execução previstos para o exercício seguinte. No exercício de 2006, o Nono e o Décimo Termos Aditivos foram firmados em setembro e dezembro, respectivamente. Assim, dos recursos pactuados no exercício R\$ 12.439.212,00 foram recebidos e o saldo de R\$ 11.348.788,00 foi registrado como créditos para 2007. Por esta razão, o resultado do exercício evidenciou um déficit contábil geral do Centro de R\$ 7.096.063,65. Em observação ao disposto no Contrato de Gestão mantido com a União, por intermédio do MCT, apresentamos ao final quadro resumo das receitas e dispêndios efetuados no exercício de 2006, com recursos previstos neste instrumento.

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DOS DISPÊNDIOS
CONTRATO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2006

Receitas	Valor (R\$)
Repasse Recebidos	13.809.212,00
Rendimentos Aplicação Financeira	1.146.994,91
Descontos Financeiros Obtidos	1.253,11
Recuperação de Despesa/Ressarcimento	149.160,01
Total	15.106.620,03

Dispêndios	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos	5.365.438,47
Consultoria Externa	9.399.514,33
Eventos	268.237,64
Manutenção Administrativa	2.839.811,06
Outras Despesas Operacionais	2.833.938,75
Subtotal	20.706.940,25
Investimento	336.079,41
Total dos Dispêndios	21.043.019,66

Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidenta do CGEE/OS
CPF 148.545.544-87

Eduardo Moacyr Krieger
Presidente do Conselho de Administração do CGEE/OS
CPF 015.326.428-49